

ATA DA 261ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 13/08/2020

PRESIDENTE

EDSON APARECIDO DOS SANTOS

COORDENADOR DA COMISSÃO EXECUTIVA

LEANDRO VALQUER JUSTINO LEITE DE OLIVEIRA

SECRETÁRIO GERAL DO CMS-SP

JÚLIO CÉSAR CARUZZO

LISTA DE PRESENÇA

I – Conselheiros Presentes

Representantes da Sociedade Civil:

MARIA AUXILIADORA CHAVES DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

ALBERTINA SOUZA RIBEIRO JUSTINO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

ADRIANA RAMOS COSTA MATEUS (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE

MARCIONÍLIA NUNES DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

DÉBORA ALIGIERI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

ANDERSON PEREIRA LOPES (TITULAR) REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

ELZA CALIXTO LIMA (SUPLENTE) REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

RUBENS ALVES PINHEIRO FILHO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

CIRLENE SOUZA MACHADO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

PAULO MOURA DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

JAQUELINE TEIXEIRA DOS SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MARIA APARECIDA DA CONCEIÇÃO PRADO DE CAMARGO (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

ZANDRA FÁTIMA BAPTISTA (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MÁRIO FRANCISCO FRANÇA DA SILVA (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

VITA AGUIAR DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

NADIR FRANCISCO DO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

MARGARETE APARECIDA DE OLIVEIRA PRETO (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
GILBERTO FRACHETTA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
CARLOS MIGUEL BARRETO DAMARINDO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS
ISMAEL GIANERI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

Representantes dos Trabalhadores em Saúde:

JOSÉ ERIVALDER GUIMARÃES DE OLIVEIRA - (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
DEODATO RODRIGUES ALVES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
VALTER MARTINS - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
LEANDRO VALQUER JUSTINO LEITE DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
FLÁVIA ANUNCIÇÃO DO NASCIMENTO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
LUMENA ALMEIDA CASTRO FURTADO (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
ALEXANDER DE CARLO FREITAS NAVARRO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS

Representantes das Instituições Governamentais:

JORGE HARADA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA
REINALDO JOSÉ TOCCI (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO LUCRATIVO

Representantes do Poder Público:

FÁBIO HENRIQUE SALLES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
MARILDA SILVA SOUSA TORMENTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
DRAUSIO SOARES FILHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

II – Justificativas de ausência:

EDSON APARECIDO DOS SANTOS – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO
ALESSANDRA ESTEVÃO DA ROCHA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE
GIVANILDO OLIVEIRA DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE
MARISA ROSA BARBOSA DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
JONATHAN DE JESUS SILVA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
JILSOMAR PINHEIRO DA SILVA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
MARTA ANTÔNIA SOARES (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
CÍCERA APARECIDA MOREIRA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
SUELY LIMA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
PATRÍCIA PEREZ E SILVA DE FREITAS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
PAMELLA DE FREITAS SAIÃO SCAFURA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
EDUARDO GIACOMAZZI (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES PATRONAIS
JOSÉ HENRIQUE MARQUES CAMARGO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES PATRONAIS
ANA LÚCIA FIRMINO - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
VALTER MARTINS - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
SILAS LAURIANO NETO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
JOSÉ CARLOS SALVADOR (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

CLÁUDIO ANDERSON RODRIGUES DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
MARGARETH ANDERÁOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
CLÁUDIO LUIZ DA SILVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
NEIDE APARECIDA SALES BISCUOLA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS
MARCO AKERMAN (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA
MARIA DA PENHA MONTEIRO OLIVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
JASON GOMES RODRIGUES SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
DURVAL SILVÉRIO DE ANDRADE (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO
VERA MARIA DA SILVA RIBEIRO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS
FERNANDA SILVA FUSCALDI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS
LUÍZ CARLOS BARBOSA ALVES – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
RITA DE CASSIA BATISTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
FRANCIS DA SILVA FERNANDES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
NELZA AKEMI SHIMIDZU (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
MARCELO MONTEIRO PINTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

III – Ausentes:

Em virtude da realização da reunião através de videoconferência, onde alguns conselheiros não puderam ter acesso ou relataram dificuldades no uso da ferramenta Microsoft Teams, os ausentes terão justificativa garantida.

IV – Visitantes:

Não houve a participação de visitantes.

ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS/SP:

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA
JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

DIGITAÇÃO:

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA
SUELI DE OLIVEIRA GIMENEZ – AGPP

REVISÃO GERAL:

JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: fez verificação de quórum. Há quórum para início da reunião.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Inicia a reunião, cumprimentando a todos.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: faz leitura da pauta.

A- Aprovação das Atas da 260ª Reunião Plenária Ordinária e 5ª Reunião Plenária Extraordinária

B- Informes da Mesa;

C- Informes dos Conselheiros;

D- Informes das Comissões;

E- Ordem do Dia:

- 1) Situação da COVID-19 no município: atualização, inquérito sorológico, volta às aulas;
- 2) Transferência dos equipamentos de saúde da administração direta para as OSS.

Deliberações

- 1- Continuidade dos módulos de capacitação para os conselheiros municipais de saúde: Módulo IV – Instrumentos de Gestão; Módulo V – Ciclo Orçamentário.

Inclusão de Pauta:

Convidada Raquel – Solicita deliberação sobre Hospital do Campo Limpo.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Esclarece que vai entrar na pauta das transferências de equipamentos de saúde.

Convidada Lourdes Estevão: Dentro da pauta terceirização quer apresentar uma proposta de resolução.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS: Questão de Ordem: Aos documentos anexados pede vistas e que sejam remetidos antes às comissão para avaliação. Pede vistas a todos que sejam sugeridos como inclusão de pauta.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Declara que entende o que o conselheiro Fábio está dizendo, mas se for sobre Hospital Campo Limpo será debatido. Se a conselheira tiver resolução, ela deverá ser passada por escrito à mesa. Precisa ser apresentada por escrito. No momento oportuno, o conselheiro terá o direito de pedir vistas, desde que esteja de acordo com o Regimento.

Convidada Lourdes Estevão: Está pautada a decisão do Hospital do Campo Limpo e depois da discussão tem proposta de resolução – como a reunião é verbal, não sabe como distribuir o texto, explica ao coordenador.

Maria Aparecida da Conceição Prado de Camargo, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Com relação ao que a gestão falou, de se pedir vistas, sabe que os conselheiros podem incluir itens, basta haver votação. Foi falado que COVISA viria, quer saber se está presente.

Jorge Harada, Conselheiro Titular representante da Universidade Pública: Não se pode burocratizar e tornar tão rígido o funcionamento do Conselho. A gestão é quem mais pede inclusão de pauta. O Pleno é que decide o que vai ser incluído, sempre funcionou dessa forma e deve continuar assim.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Quer incluir uma deliberação que é uma solicitação da Secretaria do Conselho – referendar a justificativa, ausência dos conselheiros em tempo de pandemia. Muitos têm problemas de acesso, tanto nos plenos quanto nas comissões. Depois passa a contar as faltas. Pergunta-se concordam – sim.

Convidado Sidney: Propõe incluir a terceirização do Lauzanne.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: vai entrar na pauta da terceirização. Pergunta se todos aprovam a pauta. Faz leitura.

Situação da COVID 19

Transferência de equipamentos.

Deliberações:

- Continuidade dos módulos – IV e V.
- Autorização de gravação dos Plenos para colocar no youtube.
- Enquetes nas redes sociais.
- Organização das Comissões
- Justificativas de ausência no período da Pandemia.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: já começaram a reunião. Informa que a convidada Raquel vai enviar proposta de resolução para o Júlio.

Aprovação da pauta com inclusão – Aprovada por aclamação, abstenção do conselheiro Fábio.

Coloca a aprovação das atas: 260ª reunião plenária ordinária do CMS/SP e 5ª Extraordinária.

Aprovadas por aclamação.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Informes da Mesa: - 2 moções enviadas por região e uma resposta da SES sobre municipalização dos equipamentos Guaianases e São Mateus.

1- SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE SUDESTE
SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE IPIRANGA CONSELHO GESTOR DE SAÚDE-STIS-IPIRANGA

MOÇÃO de Repúdio nº 001/20 Moção de Repúdio à forma autoritária com que a Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste da SMSSP, realizou as mudanças de imóvel/local da Supervisão e de Unidade de Saúde da Supervisão Técnica de Saúde do Ipiranga e da Coordenadoria-SE. O Plenário do Conselho Gestor da Supervisão Técnica Saúde em sua 92ª Reunião Ordinária, realizada no dia 7 de julho de 2020, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990, pela Lei n.º 8.142, de 28 de dezembro de 1990, pela Lei nº 12.546 de 07 de janeiro de 1998, com nova regulamentação pelo Decreto n.º 53.990, de 13 de julho de 2013, e do Regimento Interno do Conselho Gestor de Saúde da Supervisão Técnica de Saúde do Ipiranga DOC 16/08/18, vem manifestar o seu descontentamento pela forma que realizou as sucessivas mudanças de imóveis e de espaço físico tanto das Unidades de Saúde como da Supervisão e da própria Coordenadoria. A Coordenadora de Saúde, Drª. Nilza Maria Piassi Bertelli, não dialogou previamente nem com os Conselhos Gestores das Unidades e nem com o Conselho STS-Ipiranga. Desta forma nos Conselheiros (as) consideramos que: - Está atitude de não nos trazer para discutirmos estas questões inviabilizou as possibilidades para que juntos buscássemos as melhores alternativas em prol da comunidade, uma vez que os conselheiros(as) vivem as necessidades do seu território, bem como os(as) trabalhadores(as) conhecem a dinâmica e a necessidade de seu local de trabalho. - Fomos informados na reunião do FORUM de Gestão Participativa da CRS-SE em 27 de fevereiro de 2020, pela própria Dra. Nilza que a mudança estava sendo planejada havia 8(oito) meses, porém, nenhum Conselheiro(a) participou de qualquer atividade neste sentido, caracterizando a falta de diálogo, no entanto a mudança já estava em curso. -Ocorreram 2(mudanças) da Supervisão Ipiranga em um mês, da Rua Antônio Marcondes 159 – Ipiranga, para o mesmo prédio da Coordenadoria localizado à Rua Silva Bueno, nº 821 no final de janeiro de 2020 e deste local para a Rua Lino Coutinho 841, no final de fevereiro, quando então a Coordenadoria entregou o prédio e mudou para o mesmo local onde funcionava o CER IV Flávio Giannotti. - A Coordenadoria ocupou o auditório Neusa Rosália Morales durante um período e todos os locais onde funcionava o CER IV(Centro de Reabilitação), isto prejudicou a qualidade e a rotina do atendimento, visto que o local foi planejado especificamente para este serviço. O CER IV atende pessoas nas 4(quatro) modalidades de deficiência, sendo física, auditiva, visual e intelectual. Este serviço está habilitado pelo Ministério da Saúde que repassa R\$ 345.000,00 por mês para a Secretaria da Saúde

de SP. - conforme Portaria nº 835 de 25/04/2012. -Dessa forma o CER IV foi realocado e passou a dividir o espaço com o Rede Hora Certa Ipiranga/CEO Flávio Giannotti no andar térreo, o que prejudicou o atendimento dos dois serviços por diminuir o número de salas, além de ser necessário que alguns serviços fossem transferidos para outras Unidades, inclusive parte do atendimento de acupuntura está lotado em uma Unidade de outra Supervisão Técnica de Saúde. Assim o Conselho solicita respostas as seguintes perguntas: 1- Quando voltar as reuniões presenciais o Conselho e os demais profissionais, terão condições de utilizarem o Auditório para realizarem suas reuniões, capacitações etc... , visto que o Conselho perdeu também o salão/edícula do endereço anterior da Supervisão? (Lei 13.325 de 08/02/2002 – art. 8º). 2-O repasse do M.S (Ministério da Saúde) continua? O local onde está o CER IV atualmente foi avaliado pelo MS? 3-Para onde foi destinada a verba que era utilizada para o pagamento do aluguel do prédio da Coordenadoria? SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE SUDESTE SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE IPIRANGA CONSELHO GESTOR DE SAÚDE-STSIPIRANGA 4-Porque a Supervisão esta funcionando em um prédio que não tem condições de trabalho adequadas (espaço físico pequeno, que não permite manter o distanciamento mínimo entre os profissionais, ausência de local para reuniões, capacitações tanto dos profissionais como do Conselho Gestor e de local para armazenar materiais para abastecimento das Unidades de Saúde)? 5-Aproveitamos a oportunidade para solicitar a resposta do ofício protocolado em 10/03/20 na SMS-SP, em que foi solicitada a apresentação do Mapa de funcionamento do CER IV e da Coordenadoria – SE. E para ratificar nossa exposição destacamos os seguintes artigos: 1- Da nova regulamentação do Decreto n.º 53.990, de 13 de julho de 2013 da Lei nº 12.546 de 07/01/1998, -Art. 10. A Secretaria Geral é a unidade de apoio administrativo e técnico do Colegiado Pleno e da Comissão Executiva, contando com: I - Secretário-Geral; II - Corpo Técnico e Administrativo, integrado por assessores, assistentes técnicos e pessoal administrativo. Parágrafo único. O Secretário Municipal da Saúde designará o Secretário-Geral e os integrantes do Corpo Técnico e Administrativo da Secretaria Geral. -Art. 11. A Secretaria Municipal da Saúde proporcionará ao Conselho Municipal de Saúde as condições para o seu pleno e regular funcionamento e dará o suporte técnico, administrativo, orçamentário e financeiro necessários, sem prejuízo da colaboração dos demais órgãos e entidades nele representados. 2- E do Regimento Interno do Conselho Gestor de Saúde da Supervisão Técnica de Saúde do Ipiranga DOC 16/08/18 -Art. 4º – O Conselho Gestor da Supervisão Técnica de Saúde Ipiranga tem a seguinte organização: I – Plenário II – Comissão Executiva III – Secretaria Geral 3- E da Lei 13.325 de 08/02/2002 – art. 8º - A direção da Unidade, a que se referencia, proporcionará ao Conselho Gestor as condições para o seu pleno e regular funcionamento. O Conselho precisa de respostas para estas perguntas e vem solicitar a sua presença ainda que seja de modo virtual em nossa reunião do Conselho Gestor da Supervisão Técnica de Saúde do Ipiranga. São Paulo, 07 de julho de 2020. Conselho Gestor da Supervisão Técnica de Saúde do Ipiranga – 2018-2020.

2- MOÇÃO de Repúdio nº 001/20

MOÇÃO DE REPÚDIO AO PROJETO DE LEI Nº735/19 DO VEREADOR AURELIO NOMURA- PSDB.

O Plenário do Conselho Gestor da UBS SACOMÃ, em reunião realizada no dia 21 de Julho de 2020, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei 8.080 de 19 de Janeiro de 1990 pela Lei nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990 pela Lei n.º 8.142, de 28 de dezembro de 1990, pela Lei nº 12.546 de 07 de janeiro de 1998, com nova regulamentação pelo Decreto n.º 53.990, de 13 de julho de 2013, e do Regimento Interno do Conselho Gestor de Saúde da Unidade Básica de Saúde Sacomã vem manifestar o seu descontentamento referente a alteração do nome da UBS Sacomã para UBS Sacomã-Embaixador Edmundo Sussumu Fujita.

Desta forma nós Conselheiros consideramos que:

- O Conselho Gestor já havia manifestado sua discordância em reunião realizada em 08/01/2020, que por unanimidade concordou que o homenageado não traz representatividade para a comunidade e que os presentes desconhecem sua história essa decisão foi emitida pelo processo -6010.2019/0004463-4/Informação 024857843.

- Em votação por unanimidade os membros do Conselho sugeriram o nome do Médico Dr. Moacir Parra, este residiu na Comunidade há mais de 60 anos, com grande representatividade entre os usuários, por prestar serviços a comunidade muitas vezes atendendo as crianças de forma voluntária, além de ter exercido sua função como médico do SUS e aposentado como gerente da UBS Joaquim Rossini, situada na Vila Carioca na região do Heliópolis.

-Diante do exposto, o Conselho solicita providências quanto à situação apresentada São Paulo, 21 de julho de 2020.

Conselho Gestor da UBS Sacomã - 2019-2021

UBS Sacomã

Estrada das Lagrimas, 1604 – Cidade Nova Heliópolis – São Paulo – SP – CEP 04232-000

Tel.: (11) 22733537 / 29158200.

Resposta da Secretaria de Estado da Saúde sobre possível municipalização dos Hospitais Gerais de São Mateus e Guaianases

Número de Referência: SES-EXP-2020/29299

Interessado: CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

Assunto: INFORMAÇÃO SOBRE MUNICIPALIZAÇÃO DO HOSPITAL GERAL DE SÃO MATEUS E DO HOSPITAL GERAL DE GUAIANASES

Prezados (as) senhores (as),

Conselho Municipal de Saúde de São Paulo

R. General Jardim, 36 - Vila Buarque - São Paulo - SP

Ao apresentar nossos cordiais cumprimentos, reportamo-nos ao Ofício n' 21/2020, que versa sobre solicitação de informações sobre a possível municipalização dos Hospitais Gerais de São Mateus e de Guaianases.

Informamos que o assunto foi submetido a apreciação da Coordenadoria de Serviços de Saúde, órgão desta pasta, que se manifestou por meio do Despacho: SES-DOS- 2020/127303, cuja cópia segue anexa para conhecimento dos esclarecimentos prestados.

Sendo o que nos cumpria para o momento, aproveitamos para renovar protestos de elevada estima e distinta consideração.

Despacho Interessado: Conselho Municipal de Saúde

Trata de manifestação do Conselho Municipal de Saúde, através do Ofício nº 21/2020, solicitando informações a respeito de notícias veiculadas sobre a municipalização do Hospital Geral de São Mateus e do Hospital Geral de Guaianases.

Em resposta ao solicitado, elucidamos, de pronto, que não houve Municipalização das citadas Unidades Estaduais de Saúde.

Em função da pactuação alcançada nas comissões Intergestoras Bipartite e Tripartite quando da habilitação do Município de São Paulo na Gestão Plena da Atenção Básica, bem como do Convênio celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Saúde, e o Município de São Paulo, para a integração de ações e serviços e descentralização político - administrativa das atividades de saúde do Estado, em conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Saúde, a municipalização de Unidade de Saúde Estadual é medida possível, observadas as providências de praxe.

Neste contexto, a transferência da gestão do Hospital Geral de São Mateus (HGSM) para a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), ficando aludida municipalidade responsável pela administração e gestão das ações e atividades de saúde daquele Serviço, e medida almejada tanto por esta Secretaria de Estado da Saúde, através desta Coordenadoria de Serviços de Saúde, quanto pela Secretaria Municipal de Saúde.

Quanto ao Hospital Geral de Guaianases, necessário esclarecer, mais uma vez, que a Unidade não foi municipalizada. Na verdade, frente ao elevado déficit de servidores no Hospital Geral de Guaianases, firmou-se parceria com a Casa de Saúde Santa Marcelina, entidade filantrópica de ilibada reputação, através de Convênio, para o Gerenciamento Técnico e Administrativo de Unidades destinadas ao atendimento exclusivo do Covid - 19.

Com estas considerações encaminhe-se ao GS/Apoio (NAJ) para prosseguimento.

Regina Marta Luz Pereira
Assessor Técnico de Coordenador de Saúde COORDENADORIA DE SERVIÇOS DE SAÚDE/
ASSISTÊNCIA TÉCNICA JURÍDICA

Antonio Pires Barbosa
Coordenador de Saúde

COORDENADORIA DE SERVIÇOS DE SAÚDE
Informes dos Conselheiros DOR

Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Informa que na reunião da STS V. Mariana foi tratado o tema Hanseníase, o AE Ceci sempre foi referência. Com a aposentadoria dos vários profissionais, o serviço ficou prejudicado. Precisa estruturar o serviço. Voltar o Programa no AE Ceci. Precisam de uma enfermeira. É uma doença muito difícil. Dr. Arthur do MP participou da reunião. Outro informe é que no ano passado, fizeram apresentação sobre o BID, alguém da gestão, e foi muito bom. Trouxe equipamentos que deveriam ser reformados. Constam da ata 252, de outubro de 2019. Que todos leiam.

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Tem 4 Informes. Comunica com pesar o falecimento de Stella Chibli. 2º Ponto – Com relação a medicamentos o que chama atenção foi que na reunião da STS Santa Cecília é que os usuários reclamaram que os medicamentos estão acabando antes da próxima entrega da SMS.

O estoque é grande, e a CRS diz que aumentou o nº de usuários. Precisam debater a questão de atualização do consumo. Sobre reunião online dos Conselhos Gestores – esforço enorme dos usuários. Não tem regra de aprovação das deliberações. Precisam discutir regras claras para as reuniões e validade das decisões tomadas. Com relação ao BID, a Suely do Centro passou aviso que precisam dos documentos atualizados do BID antes da reunião do dia 20.

Adriana Ramos Costa Mateus, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Na STS Vila Prudente/Sapopemba as reuniões estão acontecendo. Começaram a discutir o RAG 2019. Priorizaram as metas. Quanto às emendas parlamentares, o CMS deveria procurar saber onde estão entrando na cidade. Alguns conselheiros estão com dificuldade aos acessos no sistema.

Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Está com duas pessoas que não conseguem acessar a reunião.

Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Hospital que era referência de parto na região da Leste. Faziam 400 partos por mês. Agora fazem 2 por dia. Os leitos são todos de COVID agora. Hospital de Guaianases, medicamentos básicos estão em falta. É grave o que estão vivendo. População abandonada. Vai enviar relação dos medicamentos em falta. É a favor da deliberação que sejam publicizadas as reuniões do Pleno.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS: O Hospital de Guaianases é do Estado.

Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Na Cidade Tiradentes, reunião do conselho gestor de STS, só participou de uma reunião.

Informes das Comissões:

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS: Comissão de Políticas – A reunião do dia 20, às 10h terá apresentação do BID. Será aberta a todos. Conselheira Débora complementa – registra o repúdio ao cancelamento da reunião menos de 24h da realização. Muita gente estava preparada. Mostra desrespeito ao Controle Social. Espera que não se repita. Outra questão é a necessidade de capacitação sobre o RAG para os integrantes da Comissão de Políticas.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS: Em nome da SMS pede desculpas a pedido do Secretário. Estão envolvidos totalmente na realização de relatórios e ao término, não conseguiram fechar os relatórios.

Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Comissão de Patologias e Doenças Raras – Reunião ocorreu, veio professora da UNIFESP falou sobre sensibilização sobre doenças raras. Conhecimento de doenças raras para profissionais. É psicóloga. Foi muito produtiva. Paula, da área técnica de Saúde Mental também contribuiu. Diabetes será tema da próxima reunião. Fizeram análise do RAG, falta encaminhar à Secretaria Geral.

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Comissão de Comunicação – Não é Coordenadora – É o conselheiro Nadir, que hoje justificou ausência. Tem protesto porque haviam convidado profissional do Programa Municipal de DST/Aids e ele não pode fazer sua apresentação. Iria apresentar a estratégia de comunicação deles para conhecermos. Não ficou muito explicada, mas parece que houve uma recomendação de gestão para não apresentar. Parece que precisam de apoio da gestão mais forte. Em compensação, durante a reunião, conversaram sobre muitas ideias. Duas estão em deliberação aqui. Muitas pessoas convidadas gostaram de participar da reunião.

Mário trouxe alternativa de publicar posteriormente a reunião do Pleno no youtube. Como a gestão não faz consulta pública, tiveram a ideia das enquetes via facebook do CMS. Outra questão, ideal seria que a consulta pública fosse promovida pela gestão – O ideal – precisam cobrar. Vão analisar RAG e PAS na próxima reunião.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS: Foi visto pelo próprio Coordenador que o profissional que faria a apresentação estava em reunião. Que conste em ata. Não foi boicote. É preciso solicitar com antecedência à AGP a participação dos técnicos de SMS por uma questão de agenda.

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Que ótimo. Se na próxima reunião ele puder, ele pode participar.
Comissão de Orçamento e Finanças – Reunião ontem, com presença de técnico – prestação de contas dos contratos de gestão de COVID 19. Ficou de enviar dados. Foi muito proveitoso e bastante importante a participação.

Deodato Rodrigues Alves, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: A Comissão está cobrando a publicação da comissão de acompanhamento dos Contratos de Gestão – se foi publicada a portaria. Se ainda não foi, precisa publicar. Outra decisão foi sobre treinamento da Comissão para acesso ao sistema para fazer controle melhor. Jaqueline era coordenadora da comissão até ontem. Pediu para sair da Coordenação. Por enquanto ele, Deodato está coordenando.

Gilberto Frachetta, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com deficiência: Comissão de Políticas de Saúde – ficou uma confusão, se a Comissão ou a apresentação seria cancelada. Era reunião ordinária.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS: Esclarece que a conselheira Rita está com problema de áudio, mas declara que as reuniões do Conselho Gestor de Cidade Tiradentes estão ocorrendo desde julho.

Patrícia Perez e Silva de Freitas, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Comissão de DST/Aids – RH – Pop Rua.

RH – Aconteceu algo grave. Pessoa da gestão foi comunicada 30 minutos antes de ocorrer a reunião. Não tinha câmera, nem áudio. Manifestou-se pelo chat.

Fala das dificuldades dos trabalhadores da Secretaria do CMS em realizarem seu trabalho.

Fizeram dinâmica com o RAG – A área técnica tem que contribuir, porque muitas coisas não entendem.

Marcaram extraordinária para falar sobre os trabalhadores das autarquias que vêm para SMS.

Comunicação e Pop Rua – discussão sobre problema de assaltos na região da Cracolândia.

Comissão de Saúde Mental: - Reunião com participação muito rica – 40 a 45 pessoas em cada reunião.

É pelo Google meet. Bem ativa na discussão.

Os conselheiros de todos os segmentos precisam participar das comissões. Apenas 20 participam.

Considera muito importante a participação.

Pamella de Freitas Saião Scafura, Conselheira Titular representante da Pessoa com Deficiência:

Comissão de Saúde da Mulher – Reunião dia 22/07 – Fizeram análise do RAG 2019. Dr. Adalberto e Dra.

Sônia, da área técnica da saúde da mulher participaram. Na próxima reunião vão discutir Saúde do

Homem, Criança e Adolescente e pessoas com deficiência. Pede participação dos técnicos ao conselheiro

Fábio, que é da AGP..

Marcionília Nunes de Souza, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Não vai falar de comissão – Fala dos problemas dos idosos para adquirir medicamentos. Com essa pandemia está muito complicada a vida dos idosos.

Comissão de Patologias e Doenças Raras - Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Reunião realizada com ampla participação. Estavam presentes o Dr. Edmir e Dr. Carlos Eugênio, da área técnica – houve apresentação sobre aconselhamento genético. Foi falado sobre Linha de cuidados em doenças raras, em outubro, e expansão do teste do pezinho.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Pergunta se já se encerraram os Informes das Comissões, passa à Ordem do Dia.

Passa ao Júlio – Não podem deixar de fazer 1 minuto de silêncio em homenagem a nossa grande Celina. Também em nome das mais de 100mil vítimas da COVID 19 e à Sra. Stella Maris Chibla.

Julio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Lamenta as mortes por Covid 19 e faz homenagem especial, em seu nome e doa funcionários da Secretaria Geral do CMS/SP à Celina Maria José de Oliveira, que foi conselheira municipal de saúde, defensora do SUS, e por muitos anos trabalhou na secretaria geral do CMS, sendo muito querida e admirada por todos. Um minuto de silêncio em homenagem a essas perdas tão tristes.

Gilberto Frachetta, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência: Sugere colocar alguma sala em nome de Celina.
Celina, presente!

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Contra o negacionismo da Ciência. Abaixo o fascismo!

Ordem do Dia – COVID 19

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: O CMS já fez notas técnicas quanto à COVID 19. Pergunta ao conselheiro Fábio se a gestão trouxe alguém para falar sobre o tema , ordem do dia desta reunião.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS: Declara que ele próprio foi designado para expor o tema. Declara que ontem enviou ao Júlio resumo de tudo o que a SMS tem feito desde o decreto sobre a Pandemia.

Nº de óbitos, casos constam no boletim 139. Começa pelo boletim:

- As potencialidades de uma rede de atenção consolidada no enfrentamento da pandemia no Município de São Paulo.

- Não trouxe ninguém da SMS ou da COVISA, mas trouxe documento e boletim de ontem, que felá dos óbitos e questões gerais. Pode remeter às comissões.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Quer saber qual conselheira da mesa técnica vai falar também.

Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: O Fábio vai fazer leitura. Não é técnico da área. Se ele vai fazer 2 vezes a mesma coisa, propõe uma extraordinária depois de terça-feira. Propõe pular essa pauta hoje.

Marilda Silva Sousa Tormenta, Conselheira Titular representante do Poder Público: Questão de Esclarecimento: - Quem é da gestão participa do coletivo como um todo. O Fábio não é médico, mas ela é. Ele foi designado e tem competência.

Gilberto Frachetta, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência: Questão de encaminhamento: - Que o Fábio faça apresentação de alguns minutos e depois se discute. Temos que dar essa oportunidade ao Fábio.

Lumena Almeida Castro Furtado, Conselheira Titular representante Conselhos Regionais Função Fim: A questão da COVID não é só olhar relatório da SMS. Depois de breve apresentação do Fábio podemos fazer uma rodada com exposição das de preocupações dos conselheiros.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS: Questão de Ordem: - la fazer resumo de documento muito técnico. Todos os conselheiros já receberam. É de extrema relevância.

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Tem proposta de encaminhamento – O fato de não ter alguém da COVISA, uma vez que houve mudança dos critérios de contagem de óbitos no município – propõe inversão de pauta.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS: Há espaço da mesa técnica. O documento é bem completo. Tem a visão do Secretário, trabalho da Atenção Básica e rede hospitalar. Secretário fala da organização da rede, planejamento, que começou em janeiro. Fortalecimento da rede hospitalar. Hospitais de Campanha. Panorama dos casos confirmados e surto de síndrome gripal, além dos óbitos.

Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Com relação à mesa técnica, não pode participar na última semana. Discutiram a questão do Hospital do Campo Limpo. Reclama que não havia presença de técnicos na última que participou. Importante o relatório que o Fábio trouxe. Não se vê comunicação mais forte. Destaque para os testes que demoram para ficar prontos. Isso acarreta propagação da doença. Tem que ser mais rápido. Faltam informações. Óbitos de trabalhadores. Preocupa-se com relação à contaminação. Voltar à questão do cuidado, A população está muito solta.

Pamella de Freitas Saião Scafura, Conselheira Titular representante da Pessoa com Deficiência: Não participou da última reunião da mesa de COVID. O documento foi solicitado à COVISA pela Comissão de Saúde da Mulher veio incompleto sobre questão de pessoas com deficiência.

Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Precisam procurar SMADS para saber sobre a situação dos idosos.

Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: A última reunião estava bem esvaziada. Nenhum técnico. Apenas 50 minutos de duração. Até hoje SMS não passa a questão de leitos individuais. Tem coisas que nem aparecem mais. Duas reuniões atrás a COVISA falou sobre flexibilização, mas ficou a dúvida se são a favor ou contra.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Representa os trabalhadores na mesa. Apesar de ter sido um avanço a mesa, para ouvir as demandas, a gestão não está cumprindo bem os objetivos. Muitas vezes o feedback é insuficiente. Não tem muita resolutividade. Nunca ouviram todos – denunciemos, eles dão devolutiva - tergiversam mais que dão respostas completas. Quando discutiram a flexibilização não foram ouvidos. Quem fala mais alto não são os técnicos da COVISA – eles deixaram claro que alguns pareceres dela não são publicados. O que

fala mais alto é a questão política – absorver a pressão dos empresários, posição mais eugênica, que salvar vidas. Platô que não baixa – resultado de política que interfere no combate ao coronavírus.

Maria Aparecida da Conceição Prado de Camargo, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Conselheiro Leandro está como coordenador e não para mandar, como ficou parecendo. A gestão impede que a COVISA participe de nossas reuniões. Não tem compromisso com a população de São Paulo. Considera uma mentira cabeluda o que o Conselheiro Fábio falou sobre SMS se organizar desde janeiro. Essa doença é para matar pobres nas periferias. Não se ouve que morreu rico. Não está havendo consulta nas unidades de saúde, nem de especialidades. Está esperando um exame há 1 ano e meio. Os recursos vão para a rede particular. As OSS não saíram a campo no início, com medo da doença. Não existe Plano de governo para os gestores das UBS. Cada UBS atua de uma forma. Não cita nomes porque essa gestão costuma perseguir. A vacina russa já saiu. Só ouviu críticas e desconfiança. Querem a da Pfizer, que é a 2ª maior indústria farmacêutica do mundo. Aqui em São Paulo não é pandemia é epidemia. O governo do Brasil não teve preocupação com a população brasileira. Critica ajuda ao Líbano. Brasil com mais de mil mortes por dia, não havia necessidade de enviar ajuda. Aqui já há necessitados que não recebem nada.

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Concorde com a conselheira Maria Aparecida. Tem 5 preocupações:

- 1- Mudança da forma de cálculo de nº de óbitos e casos – Muito obscuro – parece que serve para escamotear o real número. Que isso seja bem explicado ao CMS.
- 2- Quanto ao boletim epidemiológico – O último foi em maio.
- 3- Preocupação com RH – 2 pessoas nesta semana morreram no HSPM. Grupo de risco não está sendo dispensado.
A parte administrativa está defasada.
- 4- Reunião ontem dos Conselhos Gestores – validade de decisão que não foi tomada. A gente está sempre presente.
- 5- Questão de retorno das aulas. Os pais não estão querendo levar os filhos para escola. Como ficam os professores que também estão em risco?

Lumena Almeida Castro Furtado, Conselheira Titular representante Conselhos Regionais Função Fim: Considera o esforço da SMS ao elaborar o relatório que já começou a ler. Que as preocupações sejam encaminhadas.

- 1- Mudança técnica da liberação de dados;
 - 2- Abertura de escolas – quanto às mães que não têm com quem deixar os filhos;
 - 3- Prefeitura retirando benefícios – na Cracolândia tiraram ponto de água. Como as pessoas vão higienizar as mãos sem água?
 - 4- UBS e CAPS – diferentes orientações quanto ao papel de cada um;
 - 5- Propõe Fórum com os movimentos sociais de periferia – precisam ter voz.
- A reunião precisa ser mais deliberativa.

Jorge Harada, Conselheiro Titular representante da Universidade Pública: O CMS não é informativo, nem consultivo. É deliberativo. Precisam debater, COVID é ponto de pauta permanente. A COVISA precisa estar na mesa técnica e aqui também. Precisam deliberar. Está no G1 agora – que quem trabalha fora tem mais risco, que é muito maior – risco de 18% contra 6,5% em quem faz home office. Precisam trazer aqui com serenidade o que fazer para garantir a equidade. Porque há vulneráveis, e a volta às aulas vai aumentar a possibilidade de termos uma outra grande onda.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS: Gostou muito da Lumena, do que falou e do Jorge Harada. Precisam dar importância a tudo. Deixar de ouvir é uma perda muito grande. O boletim, que é resumo geral que estava lendo é pedido de vocês. Tem 90 folhas. Fala do inquérito sorológico da rede hospitalar. Menciona tudo o que há dúvidas. Está aqui para trabalhar em

conjunto. Fala dos 12 tomógrafos adquiridos pela SMS, grande conquista para a população, para a rede hospitalar. Com recursos de emendas parlamentares, conseguiram aparelhos de RX. Em 2019, a SMS investiu na rede mais de 29 milhões. É bom também falar dos avanços. Leitos no Sorocabana. Avanços para a população. Mencionar o que precisa, mas também o que tem sido feito. Grande avanço que a população tem alcançado. Há muita coisa a avançar, mas muitas coisas estão acontecendo.

Convidada Raquel: Relata que as unidades que estão sendo terceirizadas estão sendo desestruturadas, o que prejudica o atendimento de COVID – Cada UBS faz o que quer. Algumas voltaram à consulta e outras estão fechadas. Estão chegando coisas das emendas – dos deputados federais do orçamento impositivo. A AHM tinha 40 milhões para investimento e não gastou nada. Os tomógrafos estão chegando agora. RH completamente desfalcado. 113 na UPA do Campo Limpo entre abril e maio. Responsabilidade de cada conselheiro tomar posição – fazer deliberação exigindo do poder executivo que faça o que tiver que fazer. Por exemplo, não abrir as escolas. Situação grave no Hospital do Campo Limpo.

Marilda Silva Sousa Tormenta, Conselheira Titular representante do Poder Público: É privilegiada por trabalhar com grupo. Fizeram 3 módulos de aprendizado importantes. As comissões ajudam. COVID tem que vir sempre em pauta. Precisam repensar o papel aqui. Internamente há muitas dificuldades. Muitas demandas. Todos os coordenadores de comissões estão pedindo arrego.

Maria Aparecida da Conceição Prado de Camargo, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Pergunta onde está a gestão de saúde bucal. As pessoas estão abandonadas nas UBS. As restaurações dentárias caem depois de 2 dias. Pergunta se a Dra. Marta é ainda coordenadora da área técnica de saúde bucal.

Gilberto Frachetta, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com deficiência: Temos situação em que a SMS segue um caminho e queremos seguir outro. O conselho é deliberativo, mas qual é a competência para deliberar? Por exemplo, fizemos nota contra flexibilização. O que aconteceu? Não sabe. O Governo Estadual sente pressão do setor econômico e o município vai a reboque. O CMS tem poder não só do controle social, mas definir a estratégia de governo. Não adianta a SMS apresentar informes, propõe mais tempo para deliberação, pensar bem o que significa estratégia.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Agora é hora dos encaminhamentos. Vai verificar as propostas e fechar esse ponto. O fundamental é que a gente faz deliberação e resolução e depende da gestão acolher o que é encaminhado. Não depende da gente a execução do que estamos propondo. Tem mesa técnica e tem o CMS. Passa ao próximo ponto de pauta.

Unidades em transferência para contrato de gestão.

UBS, Hospital do Campo Limpo, Santa Cecília e uma série de outras.

Tivemos pleno de 10 de outubro de 2019, em que saiu resolução – houve audiência na MP – com presença do Fábio de Miriam da AGP.

Levamos lista de unidades onde não estava sendo cumprido acordo feito. Transferência para contrato de gestão e o secretário disse respeitaria o acordo de não realizar sem aprovação do Conselho.

Após isso, saíram vários pontos que encaminhamos para gestão responder.

Já pediram nova audiência ao MP, porque o que havia sido acordado não foi cumprido.

Convidada Raquel: Contrato com Einstein no hospital do Campo Limpo vai dar 30 milhões por mês para assumir 80% do Hospital. Entraram no TCM. A AHM não tem dinheiro para buscar essa terceirização. Querem tirar dinheiro do Fundo Municipal de Saúde, o que é ilegal. Há proposta de resolução urgente para que o CMS se posicione sobre o uso do FMS. A proposta de resolução está no e-mail do secretário geral do CMS. Que ele leia.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS: Questão de Ordem: - se vai ser apresentado agora o documento, pede vistas.

Convidada Lourdes Estevão: - Já tentaram diálogo com a gestão, mas há um desespero em transferir esse hospital para o Einstein. Hoje no Hospital há 1.600 trabalhadores da administração direta. Esses trabalhadores vão ficar confinados em 20% do restante do hospital. São profissionais que vão se agrupar. A SMS vai pagar trabalhadores do Einstein. Hoje já temos trabalhadores noturnos que estão sendo transferidos para o dia, vice-versa, trabalhadores da farmácia que vão sair de lá para qualquer canto, para dar espaço para os trabalhadores do Einstein.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS: Fala que já pede vistas a esse documento. Fala da invasão dos conselheiros à área do hospital. Lamenta. Um desrespeito essa invasão.

Convidado Sidney: - Objetivo dar continuidade à luta pelas UBS – Lauzane, Cachoeirinha ser pela direta e não pela OS IABAS. Os conselheiros tem papel de fiscalização. O Secretário deveria se explicar.

Gilberto Frachetta, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com deficiência: Ficou preocupado com o relato da Lourdes. Pensa que ninguém do CMS seja a favor de invasão nenhuma. Mas quando o poder público não dá satisfação pode ocorrer desobediência civil – falta de respeito à comunidade.

Maria Aparecida da Conceição Prado de Camargo, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Diante do exposto devem sair com deliberação, documento que exija que nada seja feito antes da resposta do MP e TCM. Quando a gestão fala que houve invasão, pensa que é o contrário. Não podem deixar a gestão usar o FMS para pagar privatização.

Convidada Raquel: - Espera a posição do CMS – Pede que o Júlio leia a proposta de resolução.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS: Questão de ordem A todos os documentos que sejam apresentados que não sejam apresentados antes para análise vai pedir vistas. Pede vistas a esse documento. Quer ser respeitado como conselheiro.

Drausio Soares Filho, Conselheiro Suplente representante do Poder Público: Questão de ordem – que fique registrado: - o Fábio pediu vistas, e pede vistas também

Convidada Lourdes Estevão: - Que seja aceito o pedido desde que a terceirização seja suspensa.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS: É conselheiro e pode pedir vistas. É regimental.

Deodato Rodrigues Alves, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Questão de encaminhamento: - os documentos dever ser lidos.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Faz leitura do regimento na parte que trata do pedido de vistas.

Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Questão de ordem: - Esta reunião tão importante chegou a ponto de desrespeito. Diante desse tumulto, qual conselheiro quer participar das comissões. Vamos dar continuidade. Foi pedido vistas, vamos respeitar.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Questão de esclarecimento: - quem pede vistas, é porque não conhece o processo. Ele quer aprofundar o seu conhecimento. Regimento é bem claro. Propõe abrir vistas e chamar extraordinária imediatamente.

Maria Aparecida da Conceição Prado de Camargo, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Esclarece que não disse que o Leandro é autoritário. Tem obrigação de coordenar os trabalhos para que possam dialogar e discutir com respeito. Pensa que qualquer documento, antes de pedir vistas, deve ser lido.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Está concedido pedido de vistas. Não pode ser na extraordinária. Trinta dias de prazo. Relatórios deverão ser apresentados na próxima reunião ordinária

Convidada Lourdes Estevão: - Questão de ordem:- Como o conselheiro Fábio pediu vistas, entende como trabalhadora, população que está de acordo desde que o processo do Campo Limpo seja suspenso até retomada a discussão no CMS.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS: Questão de ordem: - Conselheiros precedem os convidados nas manifestações.

Valter Martins, Conselheiro Suplente representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: concorda com a Lourdes retira-se a propositura e segue o debate.

Convidada Raquel: - Em relação ao procedimento, ao início da reunião avisaram que tinham proposta de resolução.

Convidada Lourdes Estevão: - Faz a fundamentação que estamos numa pauta de emergência.

Drausio Soares Filho, Conselheiro Suplente representante do Poder Público: O que a Lourdes propõe não pode ser deliberado aqui.

Maria Aparecida da Conceição Prado de Camargo, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Tudo é questão de interpretação da lei.

Marilda Silva Sousa Tormenta, Conselheira Titular representante do Poder Público: Tem que deixar o conselheiro pedir vistas. O Júlio não encaminhou o texto, compreende o excesso de trabalho, mas o regimento tem que ser respeitado.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Já foram concedidos os pedidos de vistas. O assunto está encerrado.

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Também pede vistas.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Vão abrir para UBS e demais unidades que foram terceirizadas. Pede à conselheira Debora que abra o ponto de pauta. Eram 70 UBS transferidos para Contratos de Gestão. Elencaram as que não passaram em debate com o controle social.

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Fala da UBS Santa Cecília que representa o que aconteceu com várias UBS. A Santa Cecília é UBS integrada – tem alguns especialistas. O Conselho Gestor faz resolução conta a terceirização. Entraram com representação ao MP e ao CMS. Em 27 de janeiro a Miriam Lavado falou que onde o controle social rejeitava seria respaldado. Em fevereiro foram terceirizados, menos de 1 mês depois do compromisso da gestão. O CMS tem que propor um TAC que será respeitado – suspensão imediata das transferências que estão acontecendo agora. Não podem aceitar a gestão fazendo bloco para barrar o processo.

Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Estava na reunião do MP, infelizmente não está sendo cumprido o acordo. Vai falar do AE Tucuruvi – sabem que não há funcionários. Tem funcionários para serem transferidos. Não tem especialistas. Falta boa vontade. Os que facilitaram as OSS podem ser transferidos para unidades que continuam na direta. Querem que o AE Tucuruvi continue na administração direta.

Carlos Miguel Barreto Damarindo, Conselheiro Titular representante das Centrais Sindicais: Que o AE Tucuruvi continue com a direta.

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Pede aprovação das questões propostas de colocar vídeo da reunião plenária no youtube, enquete – o módulo, etc.

Convidada Lourdes Estevão: Lamenta sair daqui do mesmo jeito que entrou. Propõe formação de uma comissão para denúncia no TCM.

Convidada Raquel: - Considera muito feio o que o governo fez. Vai consultar o MP. Pede o regimento do CMS. Vai solicitar ainda hoje orientação do MP. Vai virar moda o governo pedir vistas para tudo.

Maria Aparecida da Conceição Prado de Camargo, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Concorde com Lourdes e Raquel. Assina embaixo. Não podem deixar as unidades serem terceirizadas.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Há listas com várias unidades para passar para contrato de gestão. Estamos fazendo nosso papel. E tem o papel dos movimentos. Mandem para o CMS as unidades atualizadas.

Passa às deliberações:

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Explica que o 1º módulo é instrumento de gestão e marco regulatório – 2 dias – teórico e prático

27/08, às 13h – até 17h30.

Convidados: - TCM e Área Técnica do Planejamento.

Ele e Júlio farão os contatos.

5º módulo – Ciclo Orçamentário – depois apresentam dados.

Consulta o Pleno – **aprovado.**

1- Gravação do Pleno e Apresentação no Youtube – para as pessoas acompanharem até conseguirem wi-fi para fazer online.

Enquetes nas redes sociais – muito simples – facebook e Google forms – para ver o que as pessoas pensam sobre as políticas – já que o governo só se preocupa com a iniciativa privada. Começando pela reabertura das escolas.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Consulta o Pleno

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Votação nominal: – Cirlene é contrária – vão a voto – proposta n ° 1 – Auxiliadora – sim, Adriana – sim, Débora – sim, Cirlene – não, Maria Aparecida – sim, Mário – sim, Vita – sim, Patrícia – sim, Gilberto - ?, Erivalder – sim, Deodato – sim, Leandro – sim, Margarete – sim, Lumena - ?, Alexander – sim, Jorge Harada – sim, Reinaldo - ?, Vera – sim, Fábio – não, Marilda – não, Drausio - ?

Aprovado – 13 votos favoráveis
3 votos contrários
1 abstenção

Aprovados itens 1 e 2.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Propõe reunião de coordenadores de comissões. Há muitos problemas de fluxo de documentos. Pode ser até antes da executiva – com participação dos adjuntos. Até para discutir instrumentos de gestão.

Consulta o Pleno – **aprovado.**

Encerra reunião, às 19h32.